

**ANEXO 1 – Relatório sobre os impactos do vazamento de óleo diesel no
rio Formoso**

LEVANTAMENTO DA PERCEPÇÃO DOS
MORADORES DA BACIA HIDROGRÁFICA SOBRE
OS IMPACTOS CAUSADOS PELO VAZAMENTO DO
ÓLEO DIESEL NO RIO SESMARIA NOS
MUNICÍPIOS DE RESENDE – RIO DE JANEIRO E
SÃO JOSÉ DO BARREIRO – SP

Resende, Junho de 2013

O presente relatório foi elaborado devido ao vazamento de óleo diesel no rio Sesmária, ocorrido dia 05 de maio de 2013. As informações compiladas foram fornecidas pelos moradores da zona rural da bacia hidrográfica do rio Sesmária na porção diretamente impactada, no município de Resende e São José do Barreiro.

O levantamento das informações foi realizado no dia 22 de maio pelos técnicos do Projeto Rio Sesmária, realizado pela ONG Crescente Fértil, sediada no município de Resende-RJ. A equipe utilizou um questionário aberto composto por quatro questões (anexo) que tinha como objetivo levantar os seguintes dados: (1) número de moradores fixos da região; (2) danos incidentes sobre a atividade econômica; (3) danos pessoais/físicos; (4) outros danos e valor estimado do prejuízo financeiro (referente à atividade econômica) gerado pelo vazamento.

Foram entrevistados representantes da maioria das propriedades rurais próximas ao rio, totalizando dezoito propriedades, ou 90% do total. Segundo entrevista, nestas propriedades rurais residem atualmente 78 habitantes.

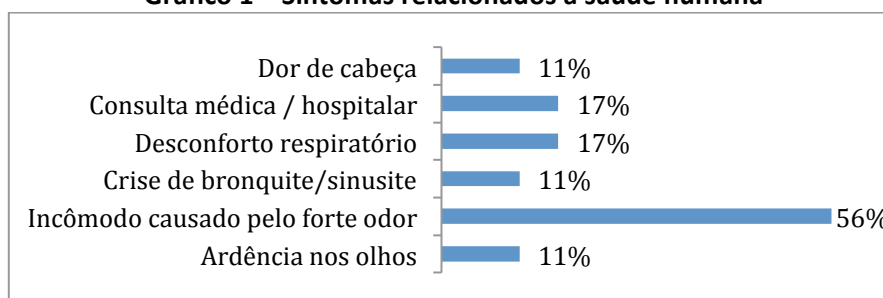
Danos pessoais/físicos

O maior impacto à saúde percebido pelos moradores relacionou-se principalmente ao sistema respiratório, declarado por 56% das propriedades entrevistadas. O sintoma mais citado foi o incômodo causado pelo forte odor no ar (também 56%), percebido especialmente na primeira semana após o incidente.

O funcionário do Rancho Bela Vista, que apresenta problemas cardíacos, declarou que necessitou de atendimento médico hospitalar devido ao mau súbito provocado pela aceleração do coração, atribuído por ele ao forte odor de óleo no ambiente. Outros dois entrevistados disseram que o forte odor os fez permanecer o máximo de tempo possível dentro de suas residências com portas e janelas fechadas por três dias consecutivos.

Os sintomas mais citados ocorridos em crianças foram: garganta inflamada, vômito, crise de bronquite e asma. 17% dos entrevistados declararam ter recorrido a auxílio médico.

Gráfico 1 – Sintomas relacionados à saúde humana



Danos sobre a atividade econômica

Considerando o universo de dezoito propriedades, onze apresentam como principal atividade econômica a criação de gado de leite, quatro criação de gado de corte, e três propriedades são destinadas à moradia.

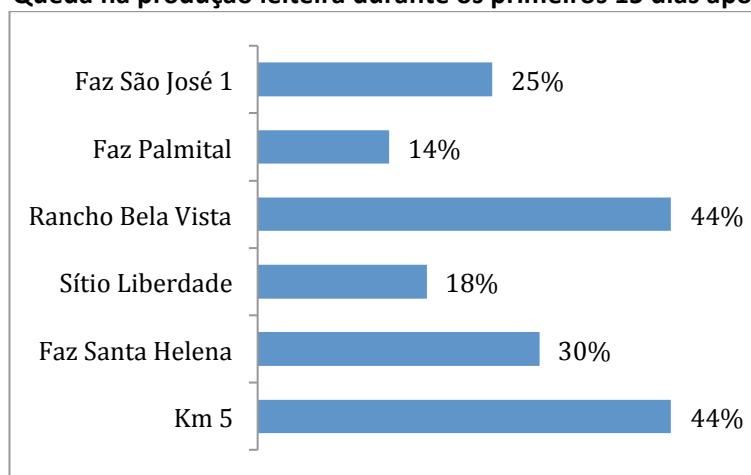
Produção leiteira

Entre as onze propriedades produtoras de leite, uma não apresenta terras banhadas pelo rio Sesmária e sete declararam que sua produção apresentou queda, durante aproximadamente quinze dias.

Uma arrendatária declarou que o prejuízo econômico gerado foi de R\$ 770,00 (setecentos e setenta reais) até a data da entrevista. Segundo ela, além da queda na produção, houve aumento do trabalho direto com o gado, pois os animais se assustavam e estouravam cercas quando as aeronaves de monitoramento do acidente passavam próximas à fazenda, necessitando de constantes reparos.

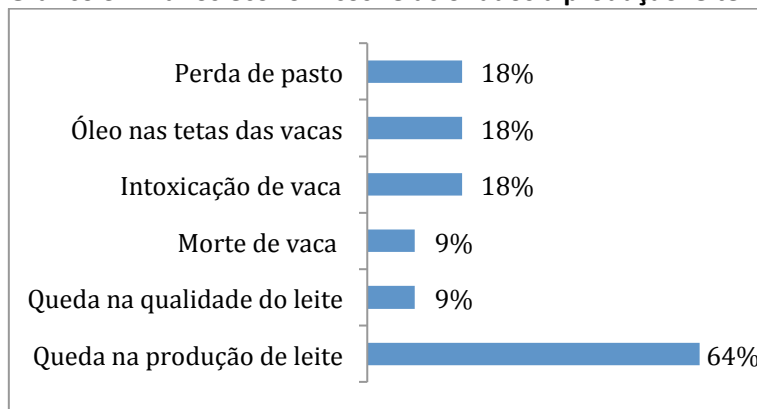
O Gráfico 2 apresenta a queda na produção relatada pelos entrevistados das propriedades afetadas.

Gráfico 2 – Queda na produção leiteira durante os primeiros 15 dias após o vazamento



A perda temporária de pastagem foi observada em 18% das propriedades leiteiras. Os declarantes relacionaram o óleo aderido à vegetação como um fator desencadeante da queima da folhagem. Também houve relatos da impossibilidade de permanência do gado nas áreas de margem do rio, devido à diminuição da qualidade da água para dessedentação animal e forte odor no ar. Este fato gerou aumento do esforço de trabalho dos funcionários no manejo do gado entre pastos. Segundo os entrevistados, o óleo aderido nos animais que tiveram contato com a água contaminada também causou significativo aumento do trabalho com o gado. Para garantir a qualidade do leite, os animais eram lavados com sabão duas vezes ao dia, antecedendo cada ordenha.

Gráfico 3 – Danos econômicos relacionados à produção leiteira



Criação de gado de corte

Em relação aos quatro criadores de gado de corte na região, três fazendas são banhadas pelo rio Sesmária. Destas, uma propriedade relatou a perda temporária de área de pastagem, ou seja, 33% das propriedades entrevistadas.

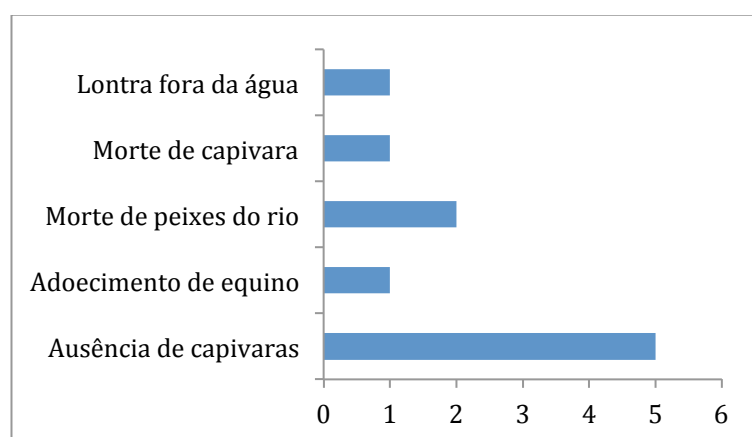
Outros danos ambientais

O impacto ambiental à fauna foi citado por representantes de cinco propriedades. A mudança mais percebida foi a ausência de capivaras nas margens e leito do rio.

Em uma das propriedades, situada próxima à região do vazamento, foi observado inúmeros peixes mortos, inclusive de espécies que o morador nunca havia visto na região. Este mesmo morador relatou o avistamento de uma lontra fora da água, hábito considerado incomum para esta espécie de mamífero.

Alguns entrevistados discorreram sobre a interferência na tranquilidade habitual (“paz do campo”) gerada pela grande movimentação de tratores, homens e carros. Estes geralmente circulavam em alta velocidade, oferecendo riscos a moradores, transeuntes e a outros automóveis.

Gráfico 4 - Número de citações dos impactos relacionados à fauna



Considerações finais

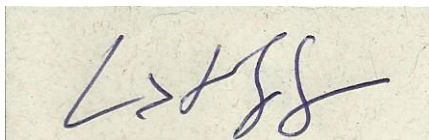
O esforço para elaboração do presente relatório possibilitou o alcance de 90% das propriedades rurais localizadas a jusante da área onde ocorreu o vazamento. As informações foram relatadas por um representante de cada propriedade rural, refletindo a percepção destes moradores com relação aos impactos do acidente.

Durante o levantamento das informações em uma propriedade rural, o técnico da Crescente Fértil encontrou com uma equipe da empresa Petrobrás, que estava prestando auxílio veterinário a uma vaca doente. Outro informante declarou ter recebido a mesma visita para medicação dos bovinos afetados.

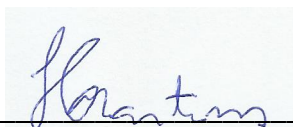
Conclusão e recomendações

A partir dos relatos dos moradores da região é possível concluir que o acidente resultou em impactos significativos sobre o bem estar, a saúde, o modo de vida, o manejo da produção e a economia dos produtores rurais vizinhos ao rio Sesmaria.

Recomenda-se que tais impactos sejam considerados para fins de dimensionamento das medidas compensatórias que venham a ser realizadas por parte da empresa responsável pela operação do oleoduto.



Luis Felipe Cesar – Coordenador Geral
Projeto Rio Sesmaria



Ingrid Coelho Martins – Coordenadora Técnica
Projeto Rio Sesmaria



Matheus Ambrósio da Silva – Assessor Técnico
Projeto Rio Sesmaria

ANEXO – FICHA DE CAMPO PARA LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

LEVANTAMENTO DA PERCEÇÃO DOS IMPACTOS EM PROPRIEDADE RURAIS
CAUSADOS PELO VAZAMENTO DE ÓLEO NO RIO SESMARIA

Nome do entrevistado: _____

Propriedade: _____ ha:

Número de moradores: _____

Principal atividade: () gado de leite () gado de corte () outra: _____

1- Danos sobre a atividade econômica:

2- Danos pessoais/físicos:

3- Outros danos:

4- Valor estimado do prejuízo financeiro (referente à atividade econômica)
gerado pelo vazamento de óleo:

Resende, maio de 2013

Assinatura do entrevistador